

# **Sumário**

## **Parte I**

### **Capítulo 1 – Olhares Feministas sobre o Direito Penal.....3**

1.1 Das Seleções Penais: Gênero, raça e classe no sistema de justiça criminal.....3
1.1.1 Introdução.....3
1.1.2 Uma Crítica da Crítica: Colocando as fontes criminológicas em diálogo .....6
1.1.3 Feminismos e Articulações de Marcadores de Desigualdade....17
1.1.4 Decolonialidade, Processos de Desumanização e Sistema Penal...22
1.1.5 Os Processos de Criminalização Primária/Secundária/Terciária .....29
1.1.5.1 Da Análise de Caso 1: Lei n. 11.343/06 - “Lei de Drogas” e o caso Rafael Braga ..... 34
1.1.5.2 Análise de Caso 2: Normas penais x mulheridades – caso Mariana Ferrer e HC 143.641-SP .....37
1.1.6 Considerações Finais..... 40

### **Capítulo 2 – Uma História de Longa Data: Direito Penal e o contínuo público e privado.....43**

2.1 Direito Penal do Século XVI ao Século XIX: Fundamentos da violência de classe, de gênero e ética-racial ..... 43
2.1.1 O Direito Penal no Brasil Colônia: O sistema colonial-mercantilista..... 43

2.1.2 Dos Forais às Ordenações do Reino.....	45
2.1.3 As Ordenações Filipinas na Perspectiva de Classe, de Gênero e Étnico-Racial .....	48
2.1.4 As Normas Penais dos Povos Originários .....	53
2.2 O Código Criminal de 1830 .....	54
2.3 O Código Penal de 1890.....	55
2.4 O Código Penal de 1940 .....	56
2.5 Considerações Finais.....	57
<b>Capítulo 3 – Sofrimento Feminino:</b> <b>As prisões da miséria e a miséria das prisões.....</b>	<b>59</b>
3.1 Início da Prisão de Mulheres no Brasil.....	59
3.1.1 Entre os Muros da Conversão .....	59
3.1.2 A Prisão Lar ou o Lar Prisão.....	62
3.1.3 A Conversão das Infiéis .....	69
3.1.4 A Penitenciária de Mulheres do Distrito Federal.....	73
3.1.5 O Presídio Feminino de São Paulo .....	76
3.2 Encarceramento Feminino e de Gênero: Perfilamento da condição das mulheres e pessoas LGBTQIA+ em situação de prisão.....	78
3.2.1 Introdução .....	78
3.2.2 Quem são as Mulheres Encarceradas no Brasil?.....	81
3.2.3 População LGBTQIA+ em Situação de Privação de Liberdade.....	84
3.2.4 Por Quais Crimes as Mulheres Estão Presas? .....	88
3.2.5 Considerações Finais .....	90

3.3 Medidas Socioeducativas .....	91
3.3.1 As Meninas em Cumprimento de Medidas Socioeducativas no Brasil: Um olhar sobre os números .....	92
3.3.2 Medidas Socioeducativas: O olhar desde o sistema normativo .....	98
3.3.3 O Processo de Julgamento e a Execução de Medidas Socioeducativas .....	105
3.3.4 Meninas em Cumprimento de Medidas Socioeducativas: Aspectos da execução das medidas socioeducativas.....	110
3.4 Medidas de Segurança .....	116
3.4.1 Loucas e Presas: As invisíveis dentre as invisíveis .....	117
3.4.2 Medidas de Segurança: Função declarada de tratamento <i>versus</i> função real de contenção social e gestão de corpos....	120
3.4.3 A Sanção Penal Medida de Segurança à Luz da Lei da Reforma Psiquiátrica (LRP) e da Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPCD).....	125
3.4.3.1 Princípios Constitucionais das Sanções Penais Aplicáveis às Medidas de Segurança.....	126
3.4.3.2 Princípios Previstos na CDPCD .....	128
3.4.3.3 Princípios Específicos das Medidas de Segurança Estabelecidos pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Segurança Pública .....	130
3.4.3.4 Princípios da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade (PNAISP) Aplicáveis às Medidas de Segurança e a EAP (Equipe de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei) .....	131
3.4.3.5 Lei n. 10.216/2001 (LRP) e CDPCD: Direitos da pessoa com deficiência psicossocial.....	132

3.4.3.6 Direitos das Usuárias de Saúde Mental em Conflito com a Lei Penal Previstos na LEP .....	135
3.4.3.7 Releitura Jurídico-Penal das Medidas de Segurança .....	137
3.4.4 Efeitos Abolicionistas Penais da Medida de Segurança e o Descontinuum do Controle Formal Punitivo para o Controle Informal.....	151
<b>Capítulo 4 – Teoria do Crime: Um ensaio sobre dogmática penal e pensamento situado .....</b>	<b>155</b>
4.1 Introdução.....	155
4.2 A Teoria do Delito: Entre manuais e a realidade brasileira .....	159
4.3 Para uma Dogmática Penal Situada: Alguns temas de teoria do crime a partir de um caso .....	165
4.3.1 Tem Corpo o Tipo Penal? .....	167
4.3.2 Estrutura do Tipo e o Dever de Cuidado e Vigilância .....	173
4.3.3 Sentenciada: Questões de culpabilidade e o problema do tipo subjetivo .....	184
4.4 Considerações Finais.....	189
<b>Parte II</b>	
<b>Capítulo 5 – Análise de Crimes com Perspectiva de Gênero .....</b>	<b>195</b>
5.1 Lei Maria da Penha - Lei n. 11.340 de 7 de Agosto de 2006.....	195
5.1.1 Introdução.....	195
5.1.2 Principais Conceitos .....	196
5.1.3 Violência Baseada no Gênero .....	198

5.1.3.1 Motivação de Gênero: Vulnerabilidade, hipossuficiência, subordinação, dependência (psicológica ou econômica), desproporcionalidade física, fragilidade e outros requisitos não previstos em lei .....	199
5.1.4 Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (art. 5º) ....	202
5.1.5 Interseccionalidades .....	205
5.1.6 Crimes Praticados com Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher .....	206
5.1.6.1 Formas de Violência (art. 7º) .....	206
5.1.7 Descumprimento de Medida Protetiva de Urgência (art. 24-A) ....	213
5.1.8 Considerações Finais.....	215
5.2 Crimes contra a Vida .....	216
5.2.1 Homicídio, Feminicídio e Transfeminicídio .....	216
5.2.1.1 Homicídio (art. 121 e §§) .....	218
5.2.1.2 A Qualificador da Feminicídio: Reflexos de uma teoria feminista do direito aplicada ao direito penal .....	229
5.2.1.3 À Margem do Direito: O transfeminicídio e a importância de sua nomeação.....	236
5.2.2 Infanticídio; Abandono de Incapaz, Exposição ou Abandono de Recém-nascido; Abandono Material e Abandono Intelectual .....	239
5.2.2.1 Por que Discutir esses Crimes em Conjunto? .....	240
5.2.2.2 Infanticídio .....	242
5.2.2.3 Abandono de Incapaz: Abandonos e abandonadas .....	252
5.2.2.4 Exposição ou Abandono de Recém-Nascido .....	257
5.2.2.5 Abandono Material e Abandono Intelectual .....	259

5.2.2.6 Podemos Desriminalizar as Condutas? Quais? Por quê?.....	261
5.2.3 Aborto (arts. 124 – 128).....	276
5.2.3.1 Contextualização Geral.....	277
5.2.3.2 Bem Jurídico Tutelado.....	283
5.2.3.3 Análise dos Tipos Penais .....	285
5.2.3.4 A Desriminalização do Aborto para Proteger a Vida das Mulheres e os Debates no Supremo Tribunal Federal ...	296
5.2.4 Lesões Corporais e Maus-Tratos .....	300
5.2.4.1 Lesões Corporais.....	300
5.2.4.1.1 Percursos e Trilhas: Breve introdução .....	302
5.2.4.1.2 O Crime de Lesões Corporais: Síntese da abordagem dogmática .....	304
5.2.4.1.3 Interpretações Marginais do Crime de Lesões Corporais: De que corpo estamos falando? .....	314
5.2.4.1.4 Considerações Finais.....	326
5.2.4.2 Maus-Tratos (art.136) .....	327
5.2.4.2.1 Percepções sobre o Tipo Penal de Maus-Tratos .....	327
5.2.4.2.2 Maus-Tratos e Lei n. 11.340/2006 .....	337
5.3 Violência Moral e Psicológica .....	339
5.3.1 Crimes contra a Honra .....	339
5.3.1.1 Bem Jurídico ‘Honra’. O que é? Honra de quem? .....	341
5.3.1.2 Discussão Relativa aos Tipos Penais .....	343
5.3.1.3 Análise de Cada Tipo .....	344
5.3.1.4 Disposições Comuns .....	349

5.3.2 Constrangimento Ilegal e Ameaça.....	352
5.3.2.1 Crimes contra a Liberdade Individual .....	353
5.3.2.2 Constrangimento Ilegal .....	355
5.3.2.3 Ameaça (art.147) .....	358
5.3.2.4 Perseguição .....	360
5.3.3 Violência Psicológica.....	363
5.3.3.1 Conceito, Objeto e Bem Jurídico .....	363
5.3.3.2 Sujeitos do Crime .....	366
5.3.3.3 Condutas Previstas em Lei .....	368
5.3.3.4 Dano Emocional.....	369
5.3.3.5 Algumas Condutas Reais.....	372
5.3.3.6 Jurisprudência .....	373
5.4 Crimes contra a Liberdade Individual.....	376
5.4.1 Sequestro e Cárcere Privado .....	376
5.4.1.1 Conceito, Objeto e Bem Jurídico .....	376
5.4.1.2 Sujeitos do Delito .....	377
5.4.1.3 Elementos Constitutivos do Tipo.....	378
5.4.1.4 Consentimento do Ofendido .....	379
5.4.1.5 Considerações sobre as Formas Qualificadas do Delito....	380
5.4.2 Redução a Condição Análoga à de Escravo .....	390
5.4.2.1 Introdução.....	390
5.4.2.2 Análise Técnico-Jurídica dos Tipos Penais Contidos no Art. 149, Caput .....	395

5.4.2.3 Análise Técnico-Jurídica dos Tipos Penais Contidos no Art. 149, §1º .....	401
5.4.3 Tráfico de Pessoas.....	404
5.4.3.1 Introdução.....	405
5.4.3.2 Análise Técnico-Jurídica do Tipo Penal Contido no Art. 149-A. ....	408
5.5 Crimes contra o Patrimônio (arts. 155-157) .....	417
5.5.1 Furto e Roubo .....	417
5.5.1.1 Contextualização.....	418
5.5.1.2 Análise Conjunta dos Crimes.....	421
5.5.1.3 Análise Doutrinária e Jurisprudencial de Mulheres Condenadas pelos Crimes de Furto e Roubo.....	432
5.6 Crimes contra a Dignidade Sexual (arts. 213- 231) .....	437
5.6.1. Estupro .....	439
5.6.1.1 Contextualização.....	439
5.6.1.2 O Tipo Penal do Estupro, o Objeto Jurídico e a Persistente Doutrina da Honra e da Honestidade.....	441
5.6.1.3 Bem Jurídico Protegido .....	443
5.6.1.4 Sujeitos do Crime .....	447
5.6.1.5 Atos Sexuais .....	455
5.6.1.6 Objeto Material.....	456
5.6.1.7 Estupro e Aborto Legal.....	458
5.6.1.8 Estupro Coletivo e Estupro Corretivo (art. 226, IV, a e b).....	458
5.6.1.9 Considerações Finais .....	461

5.6.2 Violação Sexual Mediante Fraude .....	462
5.6.2.1 Objeto Material e Jurídico .....	462
5.6.2.2 Faz Sentido Criminalizar a Violação Sexual Mediante Fraude? .....	468
5.6.3 Importunação Sexual.....	469
5.6.3.1 Contextualização Geral: Como as mulheres são importunadas sexualmente? .....	470
5.6.3.2 Análise do Tipo Penal .....	472
5.6.3.3 Jurisprudência .....	475
5.6.4 Assédio Sexual (art. 216) .....	478
5.6.4.1 Contextualização.....	478
5.6.4.2 Assédio Sexual como Violência de Gênero.....	480
5.6.4.3 Análise do Tipo Penal .....	482
5.6.4.4 A Prova do Crime de Assédio Sexual.....	485
5.6.5 Registro Não Autorizado da Intimidade Sexual (art. 216-B) e Divulgação de Cena de Estupro ou de Cena de Estupro de Vulnerável, de Cena de Sexo ou de Pornografia .....	486
5.6.5.1 A Atualidade do Problema e a Tipificação da Conduta.....	486
5.6.5.2 O Tipo Penal Incluído no Código Penal – e o Tipo Penal Não Incluído.....	493
5.6.5.2.1 Análise do Tipo Penal do Art. 216-B: .....	494
5.6.5.2.2 Análise do Tipo Penal do Art. 218-C .....	495
5.6.5.3 A Tendência à Culpabilização da Vítima na Pornografia Não Consensual.....	497

5.6.6 Estupro de Vulnerável.....	503
5.6.6.1 Contextualização.....	503
5.6.6.2 Análise do Tipo Penal .....	507
5.6.6.3 Da Presunção de Violência à Conceituação como Forma de Violência.....	512
5.6.6.4 A Sexualidade de Crianças e Adolescentes .....	513
5.6.6.5 Severidade das Penas e Desproporcionalidade entre Certas Condutas e Penas.....	514
5.6.6.6 Considerações Finais.....	515
5.6.7 Lenocínio, Tráfico de Pessoa para Fim de Prostituição ou Outra Forma de Exploração Sexual .....	516
5.6.7.1 Da Prostituição como Crime, ao Trabalho Sexual como Direito: Os limites da criminalização.....	517
5.6.7.2 Inadequações do Capítulo V do Título VI do Código Penal.....	519
5.6.7.3 Análise dos Tipos Penais (arts 227, 228, 229, 230).....	520
5.6.7.4 O Tráfico de Pessoas para Fins de Exploração Sexual (art.140-A, V) .....	525
5.6.7.5 Jurisprudência sobre o Tráfico de Pessoa para Fins de Exploração Sexual .....	528
<b>Referências.....</b>	<b>531</b>
<b>Sobre as Autoras.....</b>	<b>613</b>